

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE PLANTAS E FRUTOS DE FISÁLIS (*PHYSALIS ANGULATA L.*) SOB ADUBAÇÃO COM FÓSFORO E RESÍDUO ORGÂNICO

Ana Caroline Telis Dos Santos (anacarolinetelis@hotmail.com)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

A fisális ou camapu (*Physalis angulata L*) é encontrada em regiões temperadas, quentes e subtropicais, sendo facilmente reconhecida devido à sua morfologia peculiar, principalmente na frutificação, caracterizada pela presença de cálice frutífero acrescente. Apresenta atividades antioxidante, antitumoral, hipotensora, calmante e depurativa do sangue. Os frutos têm sabor doce, mas levemente ácido, com alto teor de vitaminas A, C, além de fósforo e ferro, podendo ser usados de modo distinto, na fabricação de doces, geleias, sucos, sorvetes e iogurtes, ademais de serem consumidos in natura. Entretanto, a produção de fisális ainda é pouco expressiva e insuficiente para atender às demandas do mercado brasileiro. Entre os fatores que limitam a produtividade está a nutrição das plantas que está relacionada com a adubação adequada. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento das plantas e a produção de frutos da fisális cultivada com fósforo e cama de frango semidecomposta. Os tratamentos no campo compreenderam quatro doses de fósforo (0, 100, 200 e 300 kg ha⁻¹ de P₂O₅), na forma de superfosfato triplo e o uso ou não de cama de frango semidecomposta (10 t ha⁻¹) aplicada em cobertura. O arranjo experimental foi em esquema fatorial 4 x 2, no delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. Foram avaliadas alturas das plantas a cada 15 dias, desde os 37 até os 76 dias após o transplante – DAT. Os frutos foram colhidos escalonadamente, na maturidade fisiológica, quando apresentavam mudança de coloração de verde a amarelada e os recém caídos das plantas, desde 104 até 300 DAT, quando avaliaram-se

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

seus números, massas frescas e secas. Os dados dos frutos foram submetidos à análise de variância e, quando foram detectadas diferenças significativas pelo teste F, as médias foram submetidas à regressão. Os dados de altura de plantas foram analisados como parcelas subdivididas no tempo e ajustadas a equações de regressão, ambos até 5% de probabilidade. A altura das plantas foi influenciada pela interação entre fósforo e épocas de avaliação, sendo a maior altura de 54,8 cm, aos 76 DAT, em plantas cultivadas em solo com adubação fosfatada na dose de 300 kg ha⁻¹ de P₂O₅. A pequena altura observada deve-se ao fato de as plantas ramificarem-se bastante. Por outro lado, a produção de frutos da fisális por planta não foi influenciada pelos fatores em estudo, apresentando média geral de 518 frutos/planta; 288,1 g/planta de massa fresca e 73,9 g/planta de massa seca de frutos. Concluímos que as plantas de fisális adubadas com 300 kg ha⁻¹ de superfosfato triplo apresentaram as maiores alturas, independente do uso da cama de frango, e a produção de frutos por planta não foi influenciada pela adubação química com o fósforo, nem pela orgânica com o uso da cama de frango.